

**ESTUDO RETROSPECTIVO DA DISPENSAÇÃO DE PSICOTRÓPICOS EM
UMA DROGARIA DA CIDADE DE ITACOATIARA**

**RETROSPECTIVE STUDY OF THE DISPENSING OF PSYCHOTROPICS IN A
DRUGSTORE IN THE CITY OF ITACOATIARA**

Juciane Carvalho Afilhado

Farmacêutica Generalista, UFAM-ICET
Pós Graduada em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica-ICTQ
Responsável Técnica Rede de Farmácias Ultra Popular
E-mail: jucarvalhoafilhado@gmail.com

Maylane da Silva Gomes

Farmacêutica Generalista, UFAM-ICET
E-mail: maylane-sgomes@hotmail.com

Anyele Ramos da Silva

Farmacêutica Generalista, Universidade Federal do Amazonas
Grupo de Pesquisa em Produtos Naturais-GPPN
E-mail: anyramos666@gmail.com

Eldon Carlos dos Santos Colares

Farmacêutico- Instituto Esperança de Ensino Superior
Grupo de Pesquisa em Eletrocatalise e Química Bioinorgânica-UFRJ
Grupo de Pesquisa de Materiais Eletrocatalíticos e Alelopatia (MEA)-Universidade
Federal de São Carlos (UFSCAR)
E-mail: eldon.colares@hotmail.com

Mateus Feitosa Santos

Farmacêutico Generalista, Universidade Federal do Amazonas
Grupo de Pesquisa em Produtos Naturais
Laboratório de fitoquímica e Semissíntese FITOPHAR-UFAM-FCF
Grupo de Pesquisa em Eletrocatalise e Química Bioinorgânica-UFRJ
Grupo de Pesquisa de Materiais Eletrocatalíticos e Alelopatia (MEA)-Universidade
Federal de São Carlos (UFSCAR)
E-mail: mateusfeitosa035@gmail.com

RESUMO

A dispensação de medicamentos é uma das principais atribuições do profissional farmacêutico. Atualmente nota-se um elevado número de dispensações de medicamentos psicotrópicos dentre estes: Clonazepam, Metilfenidato e Pregabalina. Este estudo objetivou realizar uma análise retrospectiva da dispensação de medicamentos psicotrópicos em uma drogaria da cidade de Itacoatiara no período de abril a setembro de 2024. Os resultados atestam um aumento significativo do uso de medicamentos psicotrópicos na cidade de Itacoatiara. Conclui-se que a presença do profissional Farmacêutico é fundamental na dispensação de medicamentos psicotrópicos.

Palavras-chave: Dispensação; Psicotrópicos; Retrospectiva; Itacoatiara.

ABSTRACT

Dispensing medications is one of the main duties of the pharmaceutical professional. Currently, there is a high number of dispensings of psychotropic medications, including: Clonazepam, Methylphenidate, and Ritalin. This study aimed to perform a retrospective analysis of the dispensing of psychotropic medications in a drugstore in the city of Itacoatiara from April to September 2024. The results attest to a significant increase in the use of psychotropic medications in the city of Itacoatiara. It is concluded that the presence of the Pharmacist is essential in the dispensing of psychotropic medications.

Keywords: Dispensing; Psychotropics; Retrospective; Itacoatiara.

1. INTRODUÇÃO

A dispensação de psicotrópicos nas drogarias do Brasil é um tema que merece atenção, especialmente em um contexto onde a saúde mental ganha cada vez mais destaque nas políticas públicas e na sociedade (Rodrigues, 2023). Nos últimos anos, pode-se notar que houve um aumento significativo na demanda por medicamentos que atuam no sistema nervoso central, refletindo a crescente conscientização sobre transtornos como ansiedade, depressão e outras patologias (Rodrigues, 2023).

Em muitos municípios brasileiros, as drogarias desempenham um papel crucial na dispensação desses medicamentos, atuando como um ponto de acesso para pacientes que buscam tratamento (Medeiros, 2022). No entanto, esse cenário traz desafios, como a necessidade de garantir a correta prescrição e uso desses fármacos, bem como a importância da orientação adequada por parte dos farmacêuticos (Medeiros, 2022; Paiva, 2021).

A regulamentação vigente e a formação dos profissionais da área são fatores determinantes para que a dispensação ocorra de maneira segura e responsável. (Dos Santos, 2023). Portanto, a análise desse contexto é fundamental para compreender tanto os avanços quanto as lacunas na assistência farmacêutica relacionada aos psicotrópicos no Brasil (Dos Santos, 2023).

Dos mais diversos psicotrópicos presentes no mercado farmacêutico três se destacam: Clonazepam, Metilfenidato e a Pregabalina. O aumento da dispensação de Clonazepam, Ritalina (metilfenidato) e Pregabalina nas

drogarias brasileiras reflete uma série de fatores sociais e de saúde pública (Santos, 2021). O Clonazepam tem apresentado um crescimento na sua utilização devido ao aumento da conscientização sobre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono. Com a pandemia e o consequente aumento dos níveis de estresse e ansiedade na população, muitos médicos têm prescrito esse medicamento como parte do tratamento (Santos, 2021).

O Metilfenidato utilizado no tratamento do TDAH, apresentou um aumento significativo nas prescrições, especialmente entre crianças e adolescentes. Esse crescimento pode ser atribuído a uma maior identificação e diagnóstico do TDAH, bem como à ampliação das discussões sobre saúde mental nas escolas e nas famílias. Contudo, o aumento da demanda também tem gerado debates sobre a medicalização da infância e a necessidade de abordagens mais holísticas no tratamento (Dos Santos, 2023; Tomim, 2022; De Melo, 2022).

A Pregabalina, utilizada para neuropatias e transtornos de ansiedade, também tem visto um aumento nas dispensações. O reconhecimento crescente das condições que requerem o uso desse medicamento, como dor neuropática e transtornos de ansiedade, contribui para sua popularidade. No entanto, como é um medicamento controlado, é fundamental que seu uso seja monitorado para evitar abusos e dependência (Santos, 2023).

O aumento na dispensação desses medicamentos ressalta a importância de uma abordagem responsável na sua prescrição e uso, assim farmacêuticos e médicos devem trabalhar juntos para garantir que os pacientes recebam a orientação necessária sobre os riscos e benefícios, promovendo uma utilização segura e adequada. O presente artigo consiste em apresentar um estudo retrospectivo da dispensação de 3 medicamentos psicotrópicos de uma drogaria da cidade de Itacoatiara.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

O presente artigo consiste em um estudo retrospectivo da dispensação de medicamentos psicotrópicos de uma drogaria da cidade de Itacoatiara. Esta é uma análise que examina dados coletados sobre a prescrição e distribuição desses medicamentos ao longo do tempo.

Esse tipo de estudo busca identificar padrões, tendências e potenciais problemas relacionados ao uso de medicamentos que atuam no sistema nervoso central, como antidepressivos, ansiolíticos e estimulantes, todavia em nosso estudo abordamos os psicotr3picos.

Esses estudos s3o cruciais para compreender o cen3rio da sa3de mental e a efic3cia dos tratamentos utilizados.

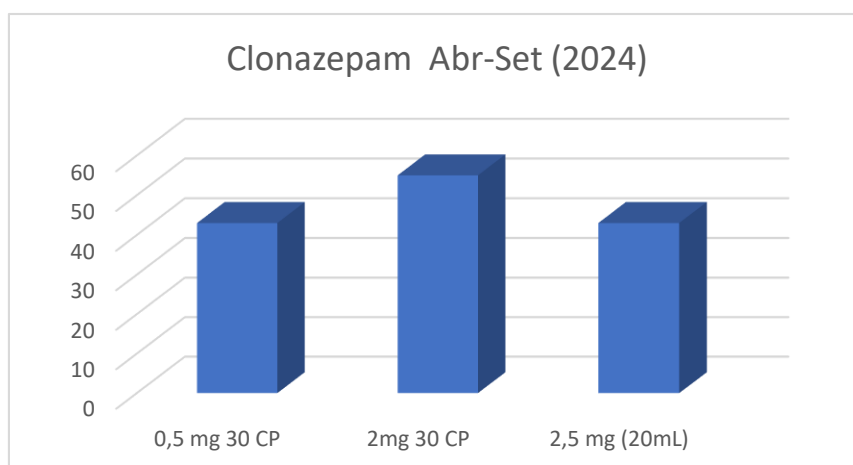
2.2 Coleta e An3lise de Dados

Os dados apresentados nesse trabalho foram fornecidos por uma profissional farmac3utica, respons3vel t3cnica de uma drogaria da cidade de Itacoatiara. Os dados coletados s3o referentes ao semestre de abril de 2024 a setembro de 2024 obtidas por meio da an3lise de uma planilha contendo dados sobre posologia dos medicamentos investigados, quantidade dispensada e constru3o dos gr3ficos.

3. RESULTADOS E DISCUSS3O

A an3lise das quantidades dos medicamentos psicotr3picos dispensados no per3odo de abril a setembro de 2024 3 apresentada nos gr3ficos a seguir para cada um dos medicamentos investigados nesse estudo. O gr3fico 1 representa as dispensa3es de Clonazepam no per3odo de abril a setembro de 2024.

Gr3fico 1: Dispensa3o de Clonazepam de abril a setembro de 2024



Fonte: Os autores, (2024)

O gráfico 1 apresenta a dispensação do Clonazepam, analisando esses dados foi possível notarmos que a posologia de 0,5 mg de 30 comprimidos apresentou 43 dispensações, 2mg de 30 comprimidos apresentou 55 dispensações e o Clonazepam em gotas na posologia de 2,5 mg (20mL) apresentou 43 dispensações.

O Clonazepam de 0,5 mg é amplamente dispensado nas drogarias para tratar transtornos de ansiedade, distúrbios do sono e epilepsia, o que o torna uma escolha popular entre médicos e pacientes. A dosagem de 0,5 mg é considerada uma dose inicial baixa, que permite ajustes conforme necessário, tornando-o mais seguro para muitos pacientes.

O clonazepam, um benzodiazepínico amplamente utilizado no tratamento de transtornos de ansiedade e epilepsia, é um medicamento que requer cuidados especiais em sua dispensação. A sua utilização, apesar de eficaz, traz consigo riscos potenciais de dependência, tolerância e efeitos colaterais significativos, o que demanda uma abordagem cautelosa por parte de profissionais de saúde e farmacêuticos.

A dispensação do clonazepam deve ser precedida de uma avaliação minuciosa do paciente. Profissionais de saúde são encorajados a considerar alternativas não farmacológicas, como terapia cognitivo-comportamental, antes de optar pela medicação. A educação do paciente sobre os riscos e benefícios do tratamento é fundamental para uma utilização responsável do medicamento.

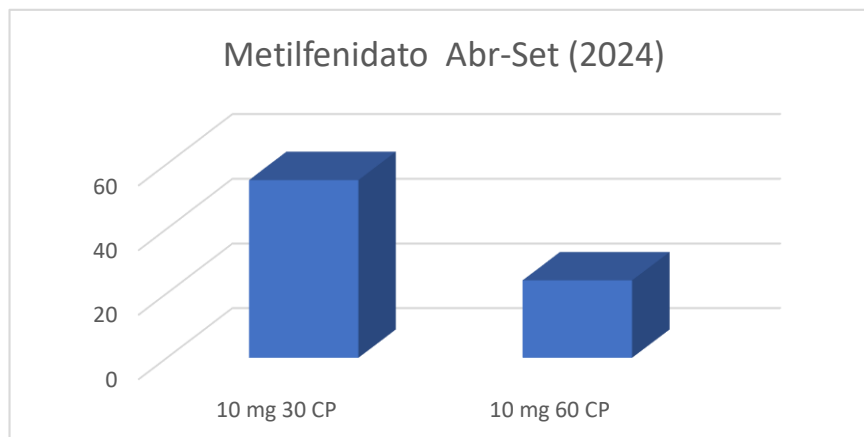
Quando analisamos a dispensação do Clonazepam de 2mg 30 comprimidos notamos que foram dispensados 55 caixas do medicamento. A dosagem de 2 mg permite que médicos ajustem o tratamento conforme necessário, oferecendo flexibilidade tanto para iniciar quanto para titulação de doses, conforme a resposta clínica do paciente, esse aumento pode ser associado a diversos fatores fisiopatológicos (Carvalho, 2017).

O Clonazepam de 2,5 mg apresentou uma dispensação ainda elevada. Uma pesquisa realizada por Cazarotti, (2019) em uma drogaria do município Santa Inês- MA no período de maio a junho de 2018, demonstrou que foram dispensadas cerca de 269 unidades físicas do clonazepam, tendo a cidade uma população estimada de 88.013 pessoas, esses resultados corroboram com os apresentados nesse artigo.

Outra observação feita a forma líquida do Clonazepam é que a forma líquida é especialmente útil para crianças e pacientes que têm dificuldade em engolir comprimidos pelo fato de que a dosagem pode ser ajustada com precisão, permitindo uma administração mais controlada. A forma líquida do Clonazepam permite que os profissionais de saúde ajustem a dose de acordo com as necessidades específicas de cada paciente, pois o clonazepam líquido pode ser absorvido mais rapidamente do que as formas sólidas, proporcionando alívio mais imediato dos sintomas, especialmente em situações de crise, como ataques de pânico ou convulsões (Katzung, 1994; Leite, 2015).

O gráfico 2 representa as dispensações de Metilfenidato no período de abril a setembro de 2024.

Gráfico 2: Dispensação de Metilfenidato de abril a setembro de 2024



Fonte: Os autores, (2024)

O gráfico 2 apresenta a dispensação do Metilfenidato, analisando esses dados foi possível notarmos que a posologia de 10 mg de 30 comprimidos apresentou 55 dispensações e a de 10 mg de 60 comprimidos apresentou 24 dispensações.

A Ritalina, cujo princípio ativo é o metilfenidato, é amplamente utilizada no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e, em alguns casos, na narcolepsia. A dispensação desse medicamento atualmente envolve várias considerações importantes. O Metilfenidato é classificado como um medicamento controlado devido ao seu potencial de abuso e dependência. Isso significa que sua prescrição deve ser feita com rigor, seguindo diretrizes específicas (Galvão, 2021; Tavares, 2022).

Antes da prescrição do Metilfenidato, é essencial que o paciente passe por uma avaliação clínica detalhada. O diagnóstico de TDAH deve ser feito por um profissional qualificado, levando em consideração a história clínica, comportamental e, quando necessário, a utilização de instrumentos de avaliação padronizados (Galvão, 2021). Após a iniciação do tratamento, os pacientes devem ser monitorados regularmente para avaliar a eficácia do medicamento e os possíveis efeitos colaterais. Ajustes na dosagem podem ser necessários, e é fundamental que os médicos revisem a necessidade contínua da medicação (Tavares, 2022; Antunes, 2021).

O Metilfenidato de 10mg apresentou uma maior taxa de dispensação em nosso estudo isso pode estar associado ao fato de que a dose de 10 mg é frequentemente utilizada como uma dose inicial em muitos pacientes, especialmente crianças e adolescentes. Isso permite uma introdução gradual ao medicamento, facilitando o monitoramento de eficácia e possíveis efeitos colaterais (De Melo, 2022; Fernandes, 2023).

A forma de 10 mg permite que médicos ajustem a dose com mais facilidade, aumentando ou diminuindo conforme necessário. Essa flexibilidade é crucial em tratamentos de TDAH, onde a resposta ao medicamento pode variar amplamente entre os indivíduos assim como podemos afirmar que a forma de 10 mg pode ser mais acessível em termos de custo em comparação com outras dosagens ou formulações de liberação prolongada, o que é um fator importante para muitos pacientes e seus familiares, estes resultados corroboram com os apresentados por De Melo, (2022) e Fernandes, (2023).

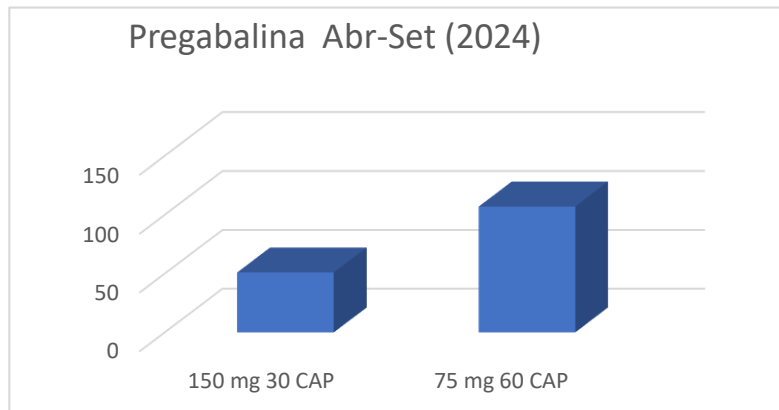
Um outro ponto a ser analisado sobre a dispensação do Metilfenidato pode ser explicado por meio da portaria 344/98 que estabelece a dispensação da quantidade para 30 dias que pela legislação deve ser dispensado para tratamento de 30 dias sendo 1 comprimido ao dia, salvo prescrições de 1 comprimido de 12 em 12 horas, sendo fundamental compreender a forma correta da dispensação e da limitação desses resultados.

O Metilfenidato de 10 mg com 60 comprimidos apresentou uma baixa taxa de dispensação isso pode ser explicado pelo fato de que este contém dosagens mais altas ou maiores quantidades, o que pode ser mais adequado para tratamentos de longa duração. No entanto, muitos pacientes começam com

doses menores, tornando essa opção menos necessária inicialmente assim como isso pode estar associado ao custo alto do medicamento o que permite uma maior aceitabilidade dos usuários a forma de 10 mg de comprimidos do Metilfenidato (Fernandes, 2022).

. O gráfico 3 representa as dispensações de Pregabalina no período de abril a setembro de 2024.

Gráfico 3: Dispensação de Pregabalina de abril a setembro de 2024



Fonte: Os autores, (2024)

O gráfico 3 apresenta a dispensação da Pregabalina, analisando esses dados foi possível notarmos que a posologia de 150 mg de 30 cápsulas apresentou 51 dispensações e a de 75mg de 60 cápsulas apresentou 107 dispensações.

Quando analisamos a dispensação da Pregabalina de 150 mg notamos uma baixa dispensação. A dose de 150 mg pode ser considerada uma dosagem intermediária, e muitos pacientes podem ser tratados com uma das outras opções, dependendo da gravidade da condição (Santos, 2023; Jorge, 2022).

Em geral, o tratamento com Pregabalina começa com doses mais baixas, que podem ser ajustadas conforme necessário. Muitos médicos preferem iniciar com 75 mg e aumentar conforme a resposta do paciente, evitando, assim, a necessidade de uma dose intermediária (Jorge, 2022). A titulação cuidadosa é essencial, pois a Pregabalina pode causar efeitos colaterais, assim os médicos podem optar por ajustar para 300 mg diretamente, se necessário, após uma avaliação mais aprofundada, evitando a prescrição de 150 mg (Jorge, 2022; Diel, 2022).

No gráfico 3 notamos que a dosagem de 75 mg se apresentou com maior taxa de dispensação. A Pregabalina de 75 mg é frequentemente utilizada como a dose inicial para muitos pacientes. Em condições que requerem titulação cuidadosa, como a dor neuropática, a introdução com doses mais baixas é uma prática comum. Isso permite que os médicos avaliem a eficácia do medicamento e monitorem a tolerância, ajustando a dose conforme necessário (Diel, 2022).

O início do tratamento com a posologia de 75 mg ajuda a minimizar o risco de efeitos colaterais. Pacientes podem experimentar efeitos adversos, como tontura, sonolência ou ganho de peso. Iniciar com uma dose mais baixa permite que o corpo se adapte mais rapidamente ao medicamento, reduzindo a incidência de reações indesejadas (Da Silva Mendes, 2023).

A flexibilidade da Pregabalina de 75 mg facilita ajustes posteriores na dosagem. Se o paciente não apresentar alívio adequado dos sintomas, o médico pode optar por aumentar a dose para 150 mg ou até 300 mg, conforme necessário, após a avaliação da resposta clínica (Da Silva Mendes, 2023). A Pregabalina de 75 mg oferece uma opção acessível e adaptável para muitos pacientes, contribuindo para sua ampla aceitação e dispensação no mercado farmacêutico (Da Silva Mendes, 2023).

4. CONCLUSÃO

Por meio da realização desse trabalho é possível analisarmos que houve um aumento considerável na dispensação e uso dos medicamentos psicotrópicos. As informações apresentadas no trabalho permitem concluirmos que os três medicamentos analisados possuem diferentes particularidades, todavia é fundamental a presença do profissional farmacêutico afim de a dispensação ser realizada corretamente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Jéssica de Oliveira Sampaio; DE FREITAS, Fernando Augusto; DAL PIVA, Rafaela. O uso inadequado de cloridrato de metilfenidato por estudantes com intuito de aumentar desempenho cognitivo. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 431-443, 2021.

CARVALHO C.G. **Educação para saúde sobre o uso de benzodiazepínicos em um psf de um município mineiro.** Monografia - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.

CAZAROTTI M.L.B; LIMA L.C; MIRANDA A.R; SOUSA E.O; BISPO F.C.L. Psicotrópicos: Prescrições Médicas Dispensados em uma Drogeria no Município de Santa Inés - MA. **Revista Eletrônica Acervo Científico.** [S. l.], v. 2, e326, jan.2019.

DA SILVA MENDES, J. W., DE CARVALHO-FILHO, M. A. N., DE SENA CAVALCANTE, J. L., DE AMORIM MARÇAL, F., DE ARAÚJO, A. C. J., DA SILVA, A. R., ... & RIBEIRO-FILHO, J. (2023). Uso De Plantas Medicinais E Medicamentos Em Duas Comunidades Rurais Do Cariri Cearense. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, 11(2), 2125-2134.

DE MELO, THÁISA MARTINS; DE CARVALHO, ALCIONE SILVA; DE ANDRADE, LEONARDO GUIMARÃES. O uso do metilfenidato em pacientes com TDAH. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 891-900, 2022.

DIEL, JULIANA DO AMARAL CARNEIRO. **Medicamentos para o tratamento de depressão e sintomas depressivos: revisão sistemática e análise de custo-efetividade.** 2022.

DOS SANTOS, ARIANE RODRIGUES; COLACITE, JEAN; DE SOUZA, LAYSE FERNANDA ANTONIO. Estudo quantitativo da utilização de medicamentos psicotrópicos dispensados em uma farmácia pública do município de São Miguel do Iguçu, Paraná. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 13, 2023.

FERNANDES, Breno et al. Uso Recreativo Da Ritalina®(Cloridrato De Metilfenidato) Entre Estudantes Universitários: Prevalência, Motivações E Consequências. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 13, n. 1, 2023.

GALVÃO, NAYANE PEREIRA. Inappropriate Use Of Methylphenidate: the consumption of methylphenidate for cognitive improvement. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 1, n. 1, 2021.

JORGE, Renan Sanna; AMADOR, Tânia Alves. Avaliação da judicialização de medicamentos no setor público de saúde do Rio Grande do Sul de 2010 a 2019. **Cadernos ibero-americanos de direito sanitário. Brasília. Vol. 11, no. 4 (out./dez. 2022), p. 182-203, 2022.**

KATZUNG B.G. **Farmacologia básica e clínica.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A; 1994

LEITE F.M. **Diminuição do uso de benzodiazepínicos na penitenciária de Santa Vitória.** Monografia - Universidade Federal de Minas Gerais, Santa Vitória, 2015.

MEDEIROS, ISAAC DANTAS DE. **Análise do uso de psicotrópicos na atenção primária a saúde do município de Caicó/RN.** 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PAIVA, LIVIA VALERYA DA CRUZ. **Proposta de melhoria no processo de atendimento em uma farmácia de dispensação de psicotrópicos: uma aplicação do LEAN e ferramenta FMEA.** 2021.

RODRIGUES, ISABELLE GOMES; SILVEIRA, LUIS HENRIQUE DE LIMA; SANTOS, TAMIRES CRISTINA JARDIM DOS. **As consequências do uso indiscriminado de psicotrópicos.** 2023.

SANTOS, MARCELA DA SILVA OLIVEIRA; COTA, THAIS FERNANDA SANTOS; DE CARVALHO HOTT, RODRIGO. Análise Da Dispensação De Medicamentos Em Drogaria De Teofilo Otoni Em Tempos De Covid 19. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 2, n. 1, 2021.

SANTOS, CAIO; MIRANDA, DANIELE; TORMIN, Consuelo. Avaliação De Prescrições De Medicamentos Controlados Em Uma Farmácia Comercial Do Município De Luziânia-Goiás (Farmácia). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

TAVARES, Cátia Batista; RODRIGUES, Luna. Mapeando a medicalização infantil e o uso de psicotrópicos entre crianças na literatura brasileira. **Revista Mosaico**, v. 13, n. 1, p. 62-76, 2022.

TOMIM, GEICIELY CAVANHA. **Análise da Dispensação de Medicamentos Psicotrópicos em um Município da Tríplice Fronteira Internacional no Período Pré-Pandêmico (2018-2019) e pandêmico (2020-2021) da Covid-19: uma Contribuição para Construção de Política de Saúde Mental: uma Contribuição para Construção de Política de Saúde Mental.** 2022.